

PROFESSOR PIII: PEDAGOGO

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 17
CIÊNCIAS	18 a 24
GEOGRAFIA	25 a 30
HISTÓRIA DE ANÁPOLIS	31 a 40
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	41 a 60

19/01/2020

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Ninguém é tão grande que não possa aprender.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES.

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova, sendo terminantemente vedado ao candidato sair com quaisquer anotações. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante.
- 7 Os **três** últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Leia o Texto 1 a seguir para responder às questões de 01 a 04.

Texto 1

(...) os eixos de integração considerados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Língua Portuguesa são aqueles já consagrados nos documentos curriculares da Área, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses). Cabe ressaltar, reiterando o movimento metodológico de documentos curriculares anteriores, que estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem.

BRASIL. A área de linguagens - Ensino Fundamental I e II. *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação: 2018. p. 67. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

Ao dizer que o ensino de Língua Portuguesa deve ajudar os estudantes a “ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem”, a BNCC defende a ideia de que o ensino de língua materna deve

- (A) ter primazia em relação às outras disciplinas do currículo escolar.
- (B) contrapor a variedade padrão à variedade não padrão da língua em sala de aula.
- (C) considerar o texto literário como gênero de maior expressão das práticas situadas de linguagem.
- (D) contribuir para que o aluno faça uso eficaz da linguagem em suas necessidades cotidianas.

— QUESTÃO 02 —

Um ensino de literatura, norma padrão e outras variedades linguísticas que têm “um fim em si mesmo”, corresponde por inferência, segundo a BNCC, a um ensino que

- (A) trata as questões históricas, sociais e políticas nos limites interpretativos possibilitados pelo texto.
- (B) concebe o caráter lúdico da linguagem em geral e do texto literário em específico.
- (C) começa da maior unidade de significação (o texto) e o analisa à luz de teorias enunciativas.
- (D) prioriza as práticas metodológicas de nomeação e classificação de categorias literárias e gramaticais.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se o contexto em que o verbo “reiterar” aparece no texto da BNCC, a sua significação tem correspondência de sentido com:

- (A) reafirmar.
- (B) reconfigurar.
- (C) reconhecer.
- (D) receber.

— QUESTÃO 04 —

O texto da BNCC trata de “produção multissemiótica” e “elementos de outras semioses”. No contexto da BNCC, texto multissemiótico é compreendido como

- (A) uma produção que confronta diferentes pontos de vista sobre determinado tema.
- (B) um texto que mescla, ao mesmo tempo, sentidos literais com sentidos figurados para provocar efeito estético no interlocutor.
- (C) um texto que utiliza diferentes recursos e tipos de linguagem, tais como a verbal e a não verbal para produzir sentido.
- (D) uma produção que possui diferentes possibilidades de interpretação pelos interlocutores.

O Texto 2, a seguir, foi produzido por um aluno da 2ª série do ensino fundamental de uma escola da cidade de São Paulo. Leia-o para responder às questões de 05 a 07.

Texto 2

Ele foi para a praça o E.T. tomate caiu no um buraco Ele disse a i machuquei a minha perna. Eles derão rrisada todos os minino ficarão passarinhos porque eles ficarão enchendo derão um sorvete para Ele gostou do corvete ele pediu mais o corvete ele não aguentou toma-tudo os corvete. Ele a cordou daí Ele tinha que i pra paga mais não tinha deilheiro mais chegou espaceonave do E.T. tomate e pagou o corvete e foi embora e o Mario fofoca ficou triste mais Ele queria e junto com eles e foi para casa do E. T. tomate ele ficou contente.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos: escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 71.

— QUESTÃO 05 —

A relação fonema/letra na produção textual do aluno revela que,

- (A) em *derão*, ele faz uso do tempo futuro como forma de marcar a cronologia de uma narrativa ficcional impossível de acontecer com a tecnologia da atualidade.
- (B) em *corvete*, ele troca a letra “s” pela letra “c”, porque associa analogicamente o som de /s/ com palavras que contêm o “ce” e “ci” na escrita, como em “cedo” e “cidade”.
- (C) em *deilheiro*, ele reconhece a possibilidade de alternância, na fala e na escrita, entre dígrafos consonantais /nh/ e /lh/.
- (D) em *rrisada*, ele reproduz, por meio dos “rr”, o som do /r/ inicial de palavras como “rosa” e do /r/ medial de palavras como “vareta” e “caro”.

— QUESTÃO 06 —

Em relação à competência textual do aluno, fica evidente no texto

- (A) o uso de pronome pessoal sem referente explícito em algumas de suas ocorrências.
- (B) ausência de progressão textual por causa da falta de pontuação adequada.
- (C) explícito valor adversativo das quatro ocorrências de “mais”.
- (D) falta de coerência ao narrar os estados de espírito “triste” e “contente” da personagem.

— QUESTÃO 07 —

A análise dos fenômenos textuais, linguísticos e das variáveis contextuais da produção do aluno (o fato de estar na 2ª série do ensino fundamental) sinaliza para o alfabetizador que há a necessidade de

- (A) encaminhar o aluno para um psicopedagogo para que tal profissional possa diagnosticar as causas das ausências de apreensão do sistema ortográfico e da sequenciação lógica do texto.
- (B) estender o tempo de aprendizagem do aluno por mais um ano até que ele domine as convenções da escrita, tal como os colegas da mesma série já dominam.
- (C) trabalhar em sala de aula, por meio de diferentes metodologias e atividades, conhecimentos/conteúdos que contribuam para o desenvolvimento da competência escrita do aluno.
- (D) superestimar a produção do aluno em detrimento das demais para evitar o risco de estigmatização e acreditar que, com o tempo, o aluno sanará sozinho suas dificuldades com a língua escrita.

Leia a tira a seguir para responder às questões de 08 a 10.

Texto 3

Disponível em: <<https://professoreliphaz.wordpress.com/2011/06/02/violencia-nas-escolas-4/>>. Acesso em: 12 nov. 2019.

— QUESTÃO 08 —

Os sentidos globais produzidos pela tirinha são possíveis, se considerada

- (A) a focalização na imagem do menino com a arma no segundo quadrinho.
- (B) uma análise integrada dos textos verbal e não verbal.
- (C) a duplicidade de sentido das palavras e das imagens.
- (D) uma atribuição metafórica para os marcadores temporais, depreendida do texto verbal.

— QUESTÃO 09 —

A crítica da tira reside no fato de que

- (A) as formas de violência na escola inverteram-se no decorrer do tempo.
- (B) o uso de arma de fogo é a modalidade de violência mais grave na escola.
- (C) o professor é sacrificado de braços abertos na atualidade das instituições escolares.
- (D) as crianças eram rotuladas pejorativamente no passado.

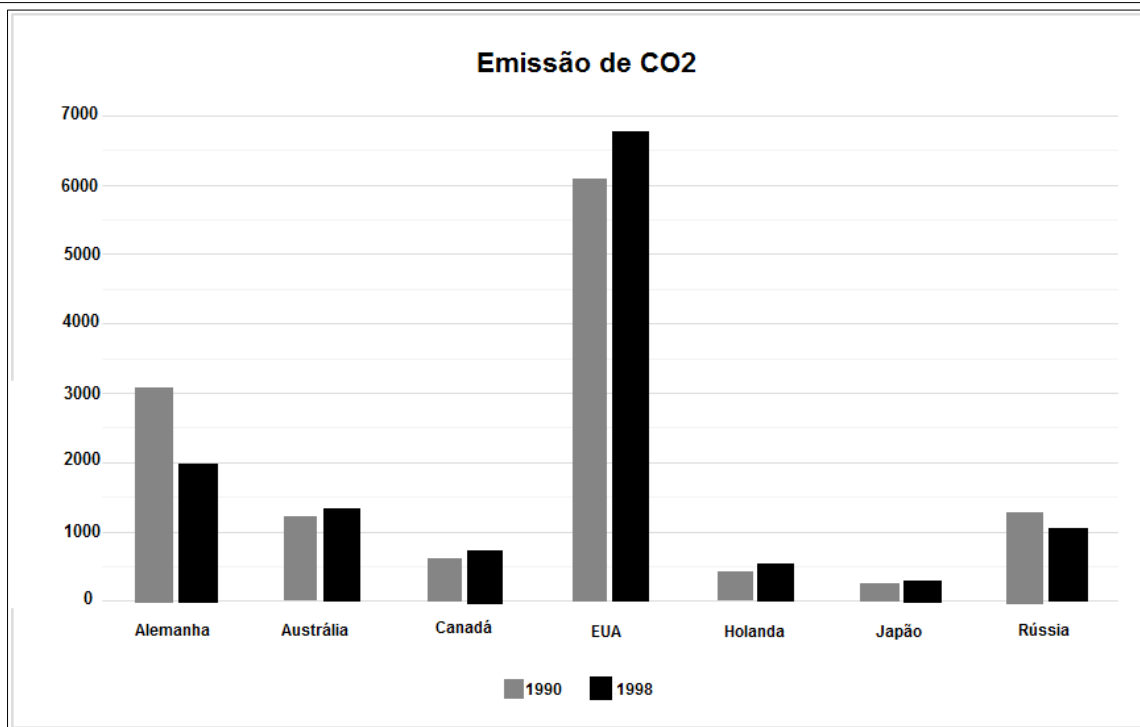
— QUESTÃO 10 —

No texto, as expressões “ir pro canto da sala” e “encantado” assumem formas diferentes, porque

- (A) tratam respectivamente da pouca objetividade do léxico do passado em relação à objetividade do léxico do presente.
- (B) revelam o confronto entre a norma padrão e a norma não padrão.
- (C) constituem sinônimos perfeitos, já que designam a mesma realidade extralinguística.
- (D) têm sentidos específicos em cada contexto de uso, apesar de os significados serem semelhantes.

— QUESTÃO 11 —

A comunidade científica mundial tem apontado para os danos que o aumento da concentração de dióxido de carbono (CO_2) na atmosfera pode causar ao nosso planeta. O gráfico a seguir mostra os níveis de emissão de CO_2 , em diversos países, nos anos de 1990 e 1998.



A tabela associada a este gráfico, é representada por:

(A)

País	Emissão de CO_2	
	1990	1998
Alemanha	3040	1962
Austrália	1231	1331
Canadá	612	692
EUA	6049	6727
Holanda	423	485
Japão	218	236
Rússia	1209	1020

(C)

País	Emissão de CO_2	
	1990	1998
Alemanha	8000	100
Austrália	541	1331
Canadá	6789	5462
EUA	100	254
Holanda	2500	2000
Japão	897	968
Rússia	5800	4520

(B)

País	Emissão de CO_2	
	1990	1998
Alemanha	2510	5000
Austrália	520	100
Canadá	1000	100
EUA	20	52
Holanda	8000	582
Japão	1582	3000
Rússia	854	5078

(D)

País	Emissão de CO_2	
	1990	1998
Alemanha	1500	2000
Austrália	9000	7520
Canadá	6953	692
EUA	2000	6500
Holanda	4562	3621
Japão	300	400
Rússia	3562	4562

— QUESTÃO 12 —

Leia as informações a seguir:

P.B. comprou duas camisetas e uma bermuda por R\$ 68,70. Já M.S. comprou três camisetas e duas bermudas por R\$ 85,80.

O sistema de equações que representa esta situação é:

(A)
$$\begin{cases} 3c + 2b + 85,80 = 0 \\ b = 68,70 + 2c \end{cases}$$

(B)
$$\begin{cases} 3c + 2b = 85,80 \\ 2c - b = 68,70 \end{cases}$$

(C)
$$\begin{cases} b + 2c = 68,70 \\ 2b + 3c = 85,80 \end{cases}$$

(D)
$$\begin{cases} 2b - 3c = 85,80 \\ b - 2c = 68,70 \end{cases}$$

— QUESTÃO 13 —

A Figura I a seguir ilustra uma foto tirada por uma pessoa com a câmera do seu celular. Após a edição, a foto ficou na posição ilustrada na figura II.

Figura I



Figura II



Para que a foto ficasse na posição indicada na Figura II fez-se uma rotação de:

- (A) 45°.
(B) 90°.
(C) 180°.
(D) 360°.

— QUESTÃO 14 —

Um jornal especializado em veículos usados criou um sistema de avaliação para os automóveis anunciados em sua seção de classificados, que oferece ao carro com a maior pontuação o título de “recomendado para compra”. A tabela a seguir apresenta a avaliação de quatro veículos.

Veículos	Aspecto externo (AE)	Ano de fabricação (AF)	Aspectos mecânicos (AM)	Conservação do interior (CI)	Quilometragem (Q)
I	5	5	4	3	5
II	5	3	4	4	2
III	3	4	5	5	3
IV	2	1	2	5	1

As notas são interpretadas da seguinte maneira:

5 – excelente; 4 – ótimo; 3 – bom; 2 regular; 1 – insuficiente.

Para calcular a pontuação para cada veículo, o jornal usa a seguinte regra:

$$\frac{2(AE) + 2(AF) + 3(AM) + (CI) + 2(Q)}{10}$$

Com base nas informações, qual dos veículos é considerado “recomendado para compra” pelo jornal?

- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) IV.

— QUESTÃO 15 —

Em relação à Matemática, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe cinco unidades temáticas, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do ensino fundamental, que são:

- (A) análise de dados; conjuntos; funções; geometria; operações.
(B) álgebra; geometria; grandezas e medidas; números; probabilidade e estatística.
(C) análise; cálculos e operações; geometria; medidas; tratamento da informação.
(D) espaço e forma; grandezas e medidas; números e operações; topologia; tratamento da informação.

— QUESTÃO 16 —

Um professor quer planejar uma aula de Matemática que atenda à seguinte habilidade indicada pela BNCC.

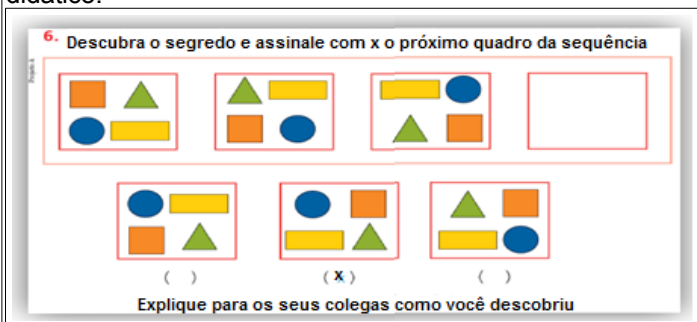
Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Para isso, ele quer utilizar um material manipulável. Qual material é adequado para abordar esse objeto de conhecimento e desenvolver essa habilidade?

- (A) Tangram.
- (B) Geoplano.
- (C) Geogebra.
- (D) Ábaco.

— QUESTÃO 17 —

A Base Nacional Comum Curricular indica que a unidade temática álgebra deve ser abordada desde os anos iniciais. Na figura a seguir, tem-se um exercício extraído de um livro didático.



Fonte: GRANDO, R.C. et al. *Matemática em seu tempo*: 2º ano, anos iniciais: ensino fundamental. Campinas: Companhia da Escola, 2014. p. 18-80.

O exercício indicado na figura trata de qual objeto de conhecimento?

- (A) Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.
- (B) Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.
- (C) Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.
- (D) Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 18 —

Leia o texto a seguir:

O Parque Altamiro de Moura Pacheco, unidade de conservação situada entre Goiânia e Anápolis, sofreu duas intervenções antrópicas entre os anos de 1996 e 2004, a saber: a) duplicação da BR-153/GO-060; b) construção da Barragem do Ribeirão João Leite. Após essas intervenções, um estudo monitorou, por um ano, a rodovia na região do parque e apontou os seguintes índices de mortalidade por atropelamento: a) aves 48,2%; b) mamíferos 34%; c) répteis 9,9%; d) anfíbios 7,8%.

PRADO, T. R.; FERREIRA, A. A.; GUIMARÃES, Z. F. S. Efeito da implantação de rodovias no cerrado brasileiro sobre a fauna de vertebrados. *Acta Sci. Biol. Sci.*, Maringá, v. 28, n. 3, p. 237-241, jul./set., 2006. (Adaptado).

Os índices de mortalidade das classes de vertebrados indicam impacto ambiental por:

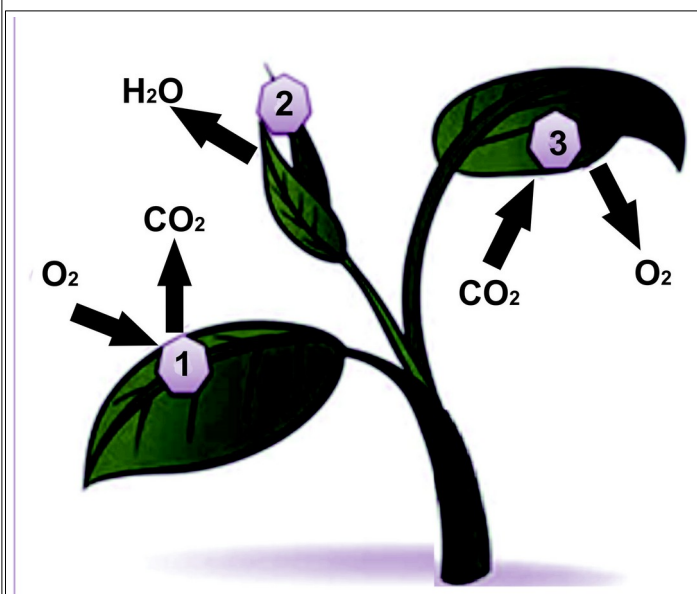
- (A) extinção de espécies da fauna.
- (B) retirada de espécies da flora.
- (C) fragmentação de habitats.
- (D) redução do fluxo gênico.

— QUESTÃO 19 —

Na história das Ciências, as transformações na compreensão dos diferentes fenômenos da natureza aconteceram especialmente a partir do século XVI. Na Astronomia, os trabalhos de Copérnico, Kepler e Galileu, nos séculos XVI e XVII, reinterpretaram as observações celestes de Ptolomeu (século I) e propuseram outro modelo cosmológico, que ficou conhecido como

- (A) Antropocêntrico.
- (B) Heliocêntrico.
- (C) Geocêntrico.
- (D) Teocêntrico.

Para responder às questões 20 e 21, observe a figura a seguir que esquematiza alguns processos que ocorrem em células vegetais.

**— QUESTÃO 20 —**

Quais são os processos representados, respectivamente, pelos números 1, 2 e 3?

- (A) Fotossíntese – respiração celular – transpiração.
- (B) Respiração celular – transpiração – fotossíntese.
- (C) Transpiração – fotossíntese – respiração celular.
- (D) Fotossíntese – transpiração – respiração celular.

— QUESTÃO 21 —

A BNCC (ciências anos iniciais) apresenta habilidades formativas atreladas a três unidades temáticas: matéria e energia; vida e evolução; Terra e Universo. A partir da figura, é possível o professor discutir com seus alunos a seguinte habilidade:

- (A) investigar a importância da água e da luz para manutenção da vida de plantas em geral.
- (B) identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
- (C) analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primeira de energia na produção de alimentos.
- (D) descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de uma ecossistema.

— QUESTÃO 22 —

Leia o texto a seguir.

De acordo com as conclusões de um estudo publicado na revista científica *Lancet*, um problema exclusivo no cromossomo Y (que determina que o bebê seja do sexo masculino) parece estar na origem de algumas doenças cardíacas hereditárias. No estudo, pesquisadores investigaram o DNA de mais de 3000 homens e identificaram que uma determinada variação do cromossomo Y aumenta o risco de doença arterial coronária.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2012/02/09/sociedade/noticia/...1532969>> Acesso em: 24 out. 2019. (Adaptado).

Considerando as leis da hereditariedade, a doença referida no texto é herdada a partir

- (A) da mãe por seus descendentes do sexo feminino e masculino.
- (B) do pai por seus descendentes do sexo feminino e masculino.
- (C) do pai e da mãe por seus descendentes do sexo masculino.
- (D) do pai por seus descendentes do sexo masculino.

— QUESTÃO 23 —

Leia o texto a seguir.

Jair Krischke, presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos (MJDH), em entrevista para *Folha de S. Paulo* afirma que: “As abelhas nos prestam um serviço inestimável: a polinização. É o que nos garante alimentação. É o que chamamos de segurança alimentar. Está ligado ao direito fundamental, que é a vida, e por isso também é uma questão de direitos humanos”.

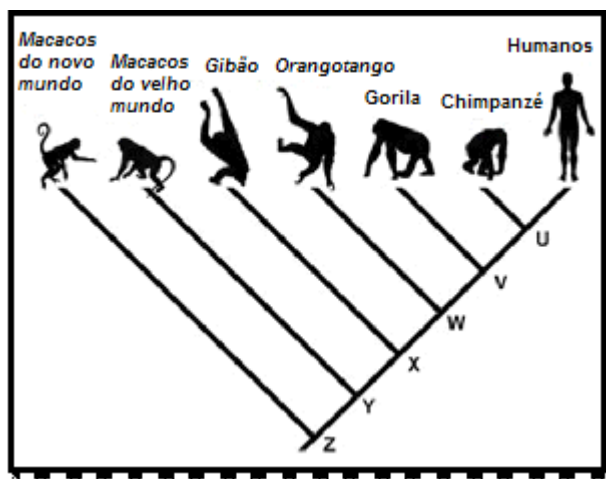
SPERB, P. Laudo mostra que agrotóxicos causaram a morte de milhões de abelhas. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 24, jul. 2019 (ambiente). Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/07/laudo-mostra-que-agrotoxicos-causaram-morte-de-milhoes-de-abelhas.shtml>>. Acesso em: 24 out. 2019. (Adaptado).

A preocupação presente na fala do entrevistado se dá porque as abelhas:

- (A) estabelecem relações interespecíficas com os vegetais que possuem flores.
- (B) dispersam o grão de pólen entre os vegetais de espécies diferentes.
- (C) proporcionam a fecundação cruzada entre as plantas ao polinizar as flores.
- (D) pertencem à classe insecta, grupo animal com maior diversidade.

— QUESTÃO 24 —

Observe a figura a seguir que representa um diagrama hipotético das relações ancestral/descendente (cladograma) da espécie humana (*Homo sapiens sapiens*)



Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/cladograma/>> Acesso em: 24 out. 2019.

A leitura do cladograma informa que:

- (A) o macaco do novo mundo é o descendente direto mais distante dos humanos.
- (B) o chimpanzé e os humanos descendem do ancestral comum “U”.
- (C) o macaco do velho mundo descende do ancestral comum “X”.
- (D) os humanos descendem diretamente do chimpanzé.

— QUESTÃO 25 —

Leia o texto a seguir.

É recorrente no início da escolaridade que as aulas de geografia trabalhem com família, bairro, escola, cidade, município, datas comemorativas, festividades etc. Não descarto que esses possam ser os conteúdos específicos, no entanto o importante é a tarefa de operacionalizar tais conteúdos superando a linearidade de que o mais próximo tem que vir antes e na sequência o mais distante.

CALLAI, C. C. O município: uma abordagem geográfica nos primeiros anos da formação básica. In: CAVALCANTI, L. S. (org.) *Temas da geografia na escola básica*. 1. ed. São Paulo: Papyrus, 2013.

A crítica apresentada pela autora refere-se ao ensino que tem como base

- (A) a multiescalaridade.
- (B) os círculos concêntricos.
- (C) o imaginário.
- (D) o lugar como ponto de partida.

— QUESTÃO 26 —

Analise as imagens a seguir.

Imagem I



Imagem II



As imagens I e II são classificadas, respectivamente, como

- (A) vertical e vertical.
- (B) oblíqua e oblíqua.
- (C) vertical e oblíqua.
- (D) oblíqua e vertical.

— QUESTÃO 27 —

Leia o texto a seguir.

A representação do espaço envolve, portanto, o desenvolvimento da capacidade de representar o conhecimento já construído em nível prático. É neste momento que entra em cena a função simbólica que, desde criança, em tenra idade, permite o uso de signos. Dá-se, assim, o início da construção da relação entre o significante (o que a criança desenha) e o significado do signo (o que a criança pensa).

MARTINELLI, M. O ensino da cartografia temática. In: CASTELLAR, S.V. (org.) *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2005.

O texto refere-se à criação de

- (A) escala.
- (B) orientação.
- (C) ponto de referência.
- (D) legenda.

— QUESTÃO 28 —

A BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

Nessa perspectiva, o conceito de paisagem pode ser definido como

- (A) a unidade visível que os sentidos conseguem perceber, compreendida como a relação entre homem e meio no estudo da cultura.
- (B) a percepção sensorial que possui um espírito e uma personalidade constituídos pela longa vivência.
- (C) um espaço dotado de simbolismo onde se dá os embates sociais, estando sua identidade vinculada aos conflitos sociais ali desencadeados.
- (D) resultado de uma apropriação econômica, ideológica e sociológica do espaço por grupos que nele imprimem sua cultura e sua história.

— QUESTÃO 29 —

Leia o texto a seguir.

(...) o ponto de encontro de lógicas que trabalham em diferentes escalas, reveladoras de níveis diversos, e às vezes contrastantes, na busca da eficácia e do lucro, no uso de tecnologias do capital e do trabalho. (...) é o ponto de encontro de interesses longínquos e próximos, locais e globais.

SANTOS, M. *Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional*. São Paulo: Hucitec, 1994.

A categoria de análise geográfica retratada no texto é

- (A) a paisagem.
- (B) o território.
- (C) o lugar.
- (D) a região.

— QUESTÃO 30 —

As indicações para o ensino de Geografia nas séries iniciais apontam para a necessidade do estudo do local. Nesse contexto, é essencial que o professor conheça bem o município onde vivem os alunos. Anápolis localiza-se sobre o espigão que divide as bacias do Sul e do Norte do Brasil. Localmente suas terras são banhadas pelas águas de sub-bacias que compõem as bacias do

- (A) Araguaia e Paranaíba.
- (B) São Francisco e Tocantins.
- (C) Araguaia e São Francisco.
- (D) Paranaíba e Tocantins.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 31 —

Leia o fragmento a seguir.

Terra de Sousa Ramos, bem fadada,
Cujo progresso assombra o forasteiro
Anápolis é um canto de alvorada
Ecoando, forte, no Brasil inteiro.

LYNCE, Leo. *Poesia quase completa*. Goiânia: Editora da UCG, 1977, p. 289.

O fragmento da poesia intitulada *Anápolis* remete à história dessa cidade ao destacar um personagem que foi um dos

- (A) idealizadores da criação do museu histórico da cidade.
- (B) principais agentes da fundação do primeiro hospital da cidade.
- (C) responsáveis pela construção da capela da padroeira da cidade.
- (D) primeiros educadores a exercer atividades de professor na cidade.

Analise a imagem a seguir para responder às questões 32 e 33.



Disponível em: <<http://vivaanapolis.com.br/casa-jk/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

— QUESTÃO 32 —

A imagem retrata o memorial que recebe o nome do presidente que ali

- (A) anunciou a criação da base aérea de Anápolis.
- (B) assinou o termo autorizando a construção de Brasília.
- (C) inaugurou o trecho goiano da rodovia Belém-Brasília.
- (D) participou da primeira viagem na ferrovia de Anápolis.

— QUESTÃO 33 —

Quando analisada em sala de aula, a imagem permite trabalhar diretamente com a seguinte habilidade da História estabelecida na BNCC:

- (A) selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- (B) discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais em diferentes lugares.
- (C) identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
- (D) reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

Leia o texto a seguir para responder às questões 34 e 35.

Não adianta. Eu sou da Anápolis de ontem. Não adianta, eu sou mesmo de ontem, do tempo de andar descalço, sem medo e em plena liberdade, dos banhos no poço do Cristóvão ou na piscina do Fanstone, do tempo de brincar de pique, de finca, de pião, das caçadas de estilingue, de catar gabirola, de apanhar caju, de correr pela enxurrada, de tomar chuva sem gripar. Não, não adianta não, esta cidade não é mais minha, pois a minha cidade tinha o sabor do campo, da gabirola, do caju, da manga, da jabuticaba, das cozinhas farturentas, das festas de Bom Jesus, do circo Bacioki, do Pirulito, do foguetório do Rogério, onde tudo era folguedo, mas a vida era levada a sério.

FERREIRA SOBRINHO, Olimpio. *Personalidades*. Anápolis, 2004, p. 91. Apud: GARCIA, Ledonias Franco. *Anápolis: para viver e aprender*. Goiânia: Cànone, 2006. p. 90. (Adaptado).

— QUESTÃO 34 —

O texto sobre Anápolis expõe a seguinte perspectiva:

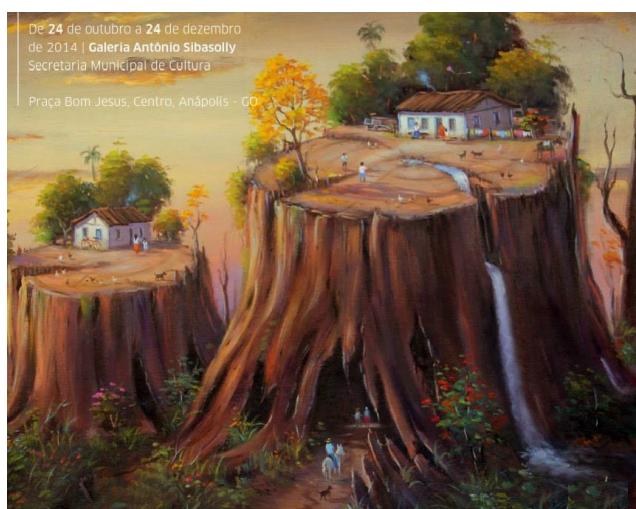
- (A) o crescimento da cidade ocasiona a perda de seus referenciais simbólicos.
- (B) o desenvolvimento da cidade provoca a destruição da sua paisagem natural.
- (C) a modernização da cidade influencia no isolamento de seus moradores antigos.
- (D) as mudanças na cidade ocorrem também no modo de vida dos seus habitantes.

— QUESTÃO 35 —

Quando utilizado em sala de aula, o fragmento permite trabalhar diretamente com a seguinte habilidade da História estabelecida na BNCC:

- (A) identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
- (B) identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
- (C) identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
- (D) identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Analise as imagens a seguir para responder às questões 36 e 37.



Cartaz do Conselho Municipal de Cultura de Anápolis. 2014.



Disponível em: <<http://www.anapolis.go.gov.br/portal/multimedia/noticias/ver/inscricoes-abertas-para-oficinas-na-escola-de-artes-oswaldo-verano>>. Acesso em: 9 nov. 2019.

— QUESTÃO 36 —

As imagens representam obras de um importante artista plástico, fotógrafo e professor de artes anapolino. Esse artista estudou pintura e desenho com Oswaldo Verano na Academia Anapolina de Belas Artes e participou de dezenas de exposições em todo o país, tendo recebido muitas premiações em importantes salões de Arte. Foi professor de desenho e pintura durante vinte anos na Escola de Artes Oswaldo Verano e Diretor do Museu de Artes Plásticas Loures. Trata-se de

- (A) Isaac Alarcão.
- (B) Antônio Sibasolly.
- (C) Reis Ribeiro Néri.
- (D) Álvaro Xavier Nunes.

— QUESTÃO 37 —

As obras do artista anapolino constituem um rico material para o ensino da História nas séries iniciais. Ao estimular a observação e análise dos elementos representados, o professor tem a possibilidade de promover o exercício da

- (A) cidadania, ao refletir sobre as formas de hierarquização social e divisão social do trabalho representadas na imagem.
- (B) identidade, ao discutir os processos migratórios na formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.
- (C) consciência sobre o meio ambiente, ao destacar a ausência de consciência ecológica nas sociedades primitivas demonstrada nos quadros.
- (D) alteridade, ao discutir, a partir das experiências dos alunos, os hábitos, as relações com a natureza e o modo de viver das sociedades representadas nas imagens.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 38 —

Leia o poema a seguir.

Os buritis-veredas na luz da estrela-d'alva
O guia da surpresa no atalho da invernada.
A picada dos índios (a picada das cobras)
os trieiros do ouro nas vertentes da serra.
O trânsito dos bois nos passos de Anhanguera.
Os sendeiros sem ponte na procura do sal
a distância e seus ondas nas estradas reais.

TELES, Gilberto Mendonça. *Hora aberta*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986 p. 185.

A poesia remete à história de Anápolis destacando que, desde os primeiros tempos, a região tornou-se um

- (A) lugar de heroísmo diante dos perigos do Cerrado e da violência dos nativos.
- (B) espaço religioso e possibilitou a origem da cidade ao redor de uma capela.
- (C) ponto movimentado de trânsito de pessoas e realização de comércio.
- (D) centro de exploração e distribuição das riquezas obtidas por meio da mineração.

— QUESTÃO 39 —

Dentre os diferentes fatores que influenciaram no nascimento das cidades goianas, qual explica a origem de Anápolis?

- (A) A proximidade de córregos e serras de onde se extraía ouro.
- (B) A presença de grandes fazendas de criação de gado e lavoura.
- (C) A formação de povoado ao redor das estações de estrada de ferro.
- (D) A criação de aldeamentos para a catequização de grupos indígenas.

— QUESTÃO 40 —

Leia o texto a seguir.

O Morro da Capuava é um patrimônio que tem a natureza como referência. Quando a Coluna Prestes passou por Anápolis, em julho de 1925, os revoltosos vindos do sul com destino ao norte fizeram parada nas suas imediações contribuindo, dessa forma, para complementar a história do município. Como o nome sugere, esse morro é uma das partes mais altas do relevo do Município, possibilitando assim uma vista ampla de quase toda a cidade.

SILVA, Rosenilda Rodrigues. Breve descrição dos patrimônios históricos de Anápolis. *Caderno de Pesquisas* – Museu Histórico de Anápolis "Alderico Borges de Carvalho", Ano 2, nº. 1. Anápolis, GO, 2010, p. 35. (Adaptado).

O texto destaca a participação de Anápolis em um importante episódio da história nacional. A passagem do movimento mencionado no texto resultou, em Anápolis, em:

- (A) confrontos com as forças do destacamento do major Bertoldo Klinger e com a polícia goiana.
- (B) resistência comandada pelo padre Aristides Ferreira da Cruz e pelos líderes religiosos goianos.
- (C) planejamento do ataque ao general Cândido Rondon e criação de uma base em território goiano.
- (D) adesão das tropas do general Isidoro Dias Lopes e a manifestação de apoio da oligarquia goiana.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 41 —

A orientação educacional é uma das áreas que compõe a formação do pedagogo e que o habilita a exercer a seguinte atribuição:

- (A) promover a mediação entre aluno, família, escola e comunidade, atendendo às necessidades educacionais e emocionais do educando.
- (B) elaborar, com base nos seus conhecimentos e na sua particular experiência, o projeto político-pedagógico da escola.
- (C) corrigir atividades realizadas em sala de aula, acompanhando o conteúdo ministrado pelo professor.
- (D) realizar atividades em sala com os estudantes com dificuldades de aprendizagem, restringindo o seu papel ao apoio escolar.

— QUESTÃO 42 —

De acordo com Tomás Tadeu da Silva “a questão do currículo se transforma numa questão de organização. O currículo é simplesmente uma mecânica. A atividade supostamente científica do especialista em currículo não passa de uma atividade burocrática”.

Qual teoria de currículo está representada neste posicionamento?

- (A) Teoria crítica de currículo.
- (B) Teoria pós-colonialista de currículo.
- (C) Teoria humanista de currículo.
- (D) Teoria tradicional de currículo.

— QUESTÃO 43 —

De acordo com Carlos Rodrigues Brandão, “A educação existe onde não há a escola e por toda parte podem haver redes e estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra, onde ainda não foi sequer criada a sombra de algum modelo de ensino formal e centralizado”. Com isso, o autor quer dizer que:

- (A) a escola é a instituição mais eficaz na organização do saber sistematizado em todas as sociedades.
- (B) a transmissão de conhecimento só é possível por meio do espaço escolar.
- (C) as escolas são instituições homogêneas, necessárias para a transmissão do conhecimento humano.
- (D) a educação existe em espaços sociais onde não haja, necessariamente, espaços escolares.

— QUESTÃO 44 —

Leia o cartum a seguir.



A imagem mostra como o modelo tecnicista tem sido utilizado pela educação, com o uso da tecnologia. Nessa perspectiva, essa tendência pedagógica caracteriza-se por:

- (A) tornar os professores e os alunos executores e receptores de projetos previamente elaborados.
- (B) tomar o aluno como centro do conhecimento, em uma perspectiva dialógica.
- (C) reconhecer o vínculo social como constitutivo da relação com o conhecimento.
- (D) trabalhar metodologias ativas, inserindo novos recursos para a aprendizagem.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 45 —

O Artigo 1º da Lei n. 9.394/1996, afirma: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Com base na afirmação, infere-se que:

- (A) a educação tem uma terminalidade, que é a educação básica.
- (B) o direito à escola deve ser extensivo a todos.
- (C) a discussão apresentada sugere que a escola é obrigatória.
- (D) a educação é abordada em sentido restrito.

— QUESTÃO 46 —

O Artigo 3º da Lei n. 9.394/1996 apresenta os princípios que devem nortear o ensino. Dentre eles, constitui um princípio norteador da prática em sala de aula:

- (A) a universalização da educação básica para as crianças de quatro a dezessete anos.
- (B) o pluralismo das ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) a oferta de modalidades diferentes de ensino para populações tradicionais.
- (D) a obrigatoriedade da educação de jovens e adultos (EJA).

— QUESTÃO 47 —

O projeto político-pedagógico, conhecido como a identidade da escola, é o documento norteador escolar, de modo que garante as escolhas pedagógicas tomadas pelo coletivo no sentido de materializar o alcance das metas de aprendizagem. Nesse propósito ele diferencia-se do planejamento pedagógico por:

- (A) abranger diretrizes mais permanentes da aferição de resultados.
- (B) ser uma ferramenta diária na organização da aula.
- (C) nortear a organização do conteúdo a ser ministrado pelas disciplinas.
- (D) elaborar ferramentas de avaliação e medir os resultados.

— QUESTÃO 48 —

Ao tratar da formação docente, o Artigo 61 da Lei n. 9.394/1996, assevera que a formação de profissionais da educação deve atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades do educando, assegurando o conhecimento sobre as diferentes características de cada fase do seu desenvolvimento. Assim, essa formação deverá ter como fundamento:

- (A) a pesquisa empírica sobre desenvolvimento e aprendizagem.
- (B) a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço.
- (C) a progressão funcional baseada na titulação ou habilitação.
- (D) a formação continuada, em cursos de especialização *latu sensu* e *stricto sensu*.

— QUESTÃO 49 —

As pesquisas sobre educação têm sido variadas quanto aos objetos, aos temas e às abordagens. Nos últimos anos, segundo Gatti, “A constituição do espaço da educação enquanto campo com conotações de ciência não fugiu ao dominante contexto das preocupações com a produção do conhecimento no mundo ocidental, preocupações vinculadas à validade e adequação lógica de seus pressupostos teóricos e métodos de investigação”. Uma vertente desses estudos foi realizada com o uso de metodologias qualitativas. Tais metodologias caracterizam-se por:

- (A) utilizar-se de questionários fechados para conhecer a realidade.
- (B) fazer uso de respostas objetivas para a apreensão do real.
- (C) apreender o caráter subjetivo do objeto analisado, suas particularidades e experiências individuais.
- (D) seguir modelos padronizados de investigação, como os questionários de múltipla escolha.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 50 —

A primazia da qualidade tem marcado a educação brasileira, expressa na Constituição Brasileira, Artigo 3º, inciso IX, quando preconiza a garantia de padrão de qualidade. Na educação básica, a aferição da qualidade é gerenciada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) por meio de instrumentos de avaliação do rendimento dos alunos, a fim de gerar o Índice de Desenvolvimento da Escola (IDEB). Essa avaliação é:

- (A) elaborada pelos docentes em serviço, servindo de parâmetro para avaliar a aprendizagem.
- (B) parte do projeto político-pedagógico, sendo necessária sua atualização em cada período histórico.
- (C) parte do conjunto de documentos e procedimentos da escola, elaborada pelo conjunto de seus professores.
- (D) realizada em larga escala, servindo para mensurar o aprendizado da escola.

— QUESTÃO 51 —

Segundo Luckesi, “o ato de avaliar a aprendizagem na escola é um meio de tornar os atos de ensinar e aprender produtivos e satisfatórios”. Desse modo, pode-se compreender como conceito para a avaliação somativa:

- (A) atribuir notas e apreciações para o aluno ser promovido à outra classe, conforme aprovação e classificação.
- (B) identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, verificando como se deu ou não a aprendizagem.
- (C) caracterizar o aluno quanto a interesses ou necessidades.
- (D) oferecer informações, identificando acertos e erros.

— QUESTÃO 52 —

A avaliação formativa é:

- (A) uma avaliação classificatória, cabendo-lhe aprovar ou reprovar o aluno.
- (B) uma avaliação que se propõe mensurar a quantidade de conteúdos aprendidos.
- (C) a atribuição de notas, organizando os resultados em termos quantitativos.
- (D) o princípio de alimentação da prática pedagógica e do planejamento docente.

— QUESTÃO 53 —

O projeto político-pedagógico da escola, segundo a Lei n. 9.394/1996, deverá ser:

- (A) sistematizado pelo sistema de ensino.
- (B) organizado de forma padrão pelo MEC.
- (C) elaborado pela escola.
- (D) elaborado pelo conselho municipal de educação.

— QUESTÃO 54 —

O Plano Municipal de Educação do Município de Anápolis estabelece que a construção da proposta pedagógica da educação infantil é uma tarefa coletiva de busca pelo conhecimento e de diálogo entre alguns atores sociais. Dentre eles, estão:

- (A) os Conselhos Federal e Estadual de Educação.
- (B) os profissionais que atuam nas instituições educacionais.
- (C) os alunos da Educação Infantil.
- (D) os vereadores do município.

— QUESTÃO 55 —

Conforme Tomás Tadeu da Silva, “a questão central que serve de pano de fundo para qualquer teoria de currículo é a de saber qual conhecimento deve ser ensinado”. Assim, compreende-se que o currículo é:

- (A) o resultado de uma seleção de conhecimentos.
- (B) o responsável pelo sucesso ou fracasso escolar dos alunos.
- (C) o conjunto de normas e regras a serem seguidos no espaço escolar.
- (D) a lista de conhecimentos válidos universalmente.

— QUESTÃO 56 —

Leia o texto abaixo:

Ao realizar a matrícula de uma criança de quatro anos em uma instituição de educação infantil, a mãe informou que a garota tinha uma patologia congênita, que provocava incontinência fecal e urinária. Na ocasião, a diretora do colégio teria afirmado que a condição não seria problema. Contudo, após o início das aulas, a mãe da criança foi informada por uma professora que seria muito difícil cuidar da criança, pois o educandário não possuía estrutura adequada para atendê-la, como, por exemplo, uma auxiliar para ajudar a professora e banheiros dentro das salas de aula. A mãe, então, se dirigiu à direção da instituição, onde foi avisada que a escola não sabia da condição especial da menina e que faltava documentos para manter a criança matriculada. Também foi sugerida que a menina fosse transferida para uma instituição pública, onde receberia melhores cuidados.

Disponível em: <www.tjce.jus.br/noticias>. Acesso em: 20 nov. 2019. (Adaptado).

Diante do relato e segundo o estatuto da pessoa com deficiência (Lei n. 13.146/2015), a atitude da instituição escolar pode ser considerada:

- (A) integradora.
- (B) humanitária.
- (C) discriminatória.
- (D) realista.

— QUESTÃO 57 —

Para Sacristán, um dos elementos necessário ao desenvolvimento do currículo escolar são as práticas ou métodos visíveis de ensino que podem contribuir em maior ou menor grau para a consecução do que foi planejado. Portanto, o autor está se referindo ao currículo:

- (A) oficial ou texto curricular.
- (B) oculto.
- (C) prescrito.
- (D) real ou praticado.

— QUESTÃO 58 —

O plano de ensino é um instrumento do professor que objetiva organizar a aula, assumindo um conjunto de opções e prioridades de aprendizagens, delineando estratégias com vistas ao melhor desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Assim, espera-se que o plano esteja de acordo com:

- (A) as determinações da coordenação.
- (B) o projeto político-pedagógico da escola.
- (C) a forma padrão estabelecida pelo MEC.
- (D) os documentos elaborados pelo CME.

— QUESTÃO 59 —

Leia o texto a seguir:

O ato ou efeito de antecipar, ou vislumbrar algo que ainda não aconteceu, e de preparar-se para fazer algo de forma planejada.

O tema implícito no texto citado é:

- (A) planejamento.
- (B) plano.
- (C) projeto.
- (D) proposta.

— QUESTÃO 60 —

De acordo com o art. 9º das DCN Gerais para a Educação Básica, a escola de qualidade social adota como centralidade:

- (A) o ensino e a aprendizagem.
- (B) o currículo e a avaliação.
- (C) o professor e a gestão democrática.
- (D) o estudante e a aprendizagem.

— RASCUNHO —